

Amsterdam, 12 November 2025

Mr. Luiz Eduardo
Baptista, President

Clube de Regatas do
Flamengo Head Office

Av. Borges de Medeiros,
997 – Gávea
Rio de Janeiro, RJ,
Brazil

Re: Concerns regarding remedy and reforms after 2019 Ninho do Urubu Fire

Dear Mr. Luiz Eduardo Baptista,

We write to you on behalf of the [Sport & Rights Alliance](#) regarding the ongoing fallout from the 2019 Ninho do Urubu Fire and *Clube de Regatas do Flamengo's* response to the victims' families, to raise concerns about the club's obligations to respect human rights and ensure genuine reforms.

The Sport & Rights Alliance is a coalition of leading non-governmental organizations, trade unions, and athlete groups committed to embedding human rights and anti-corruption principles across the world of sport. Our mission is to promote the rights and wellbeing of those most affected by human rights risks associated with the delivery of sport. Together with our partners, we have documented cases of abuse of child athletes and sexual assault in [Afghanistan](#), [Haiti](#), [India](#), [Japan](#), and [Mali](#).

We are writing to express concerns about reported systemic failures and abuses that led to the tragic loss of ten young lives at the club's training center in 2019. The [Associated Press](#) and [New York Times](#) have published detailed allegations that for at least four years before the fire, Flamengo failed to comply with local regulations and state lawsuit demanding changes in the conditions at the youth academy – including by securing necessary fire permits and addressing the risks of highly flammable, temporary containers used as the players' living quarters.

In October of this year, [Brazilian news outlets](#) have reported on footage taken by [Dibradoras](#) journalist Renata Mendonça that exposes the precarious conditions of the Flamengo professional women's team training center. The video shows broken floors, container locker rooms with brown tap water, and a lack of adequate physiotherapy and gym infrastructure. So far, according to [publicly available information](#), Flamengo has declined to comment on the situation.

Sports clubs should respect human rights, including by adhering to their responsibility to provide effective remedy and reform when they cause or contribute to adverse human rights impacts, as outlined in the [UN Guiding Principles on Business and Human Rights \(UNGPs\)](#). The UNGPs oblige businesses to adopt specific policies and conduct due diligence to identify any risks of contributing to human rights harms and prevent and mitigate those risks.

Given the seriousness of the alleged systemic negligence and continuous exposure of precarious training facilities, we ask your response to the following questions:

1. What is Flamengo's response to the detailed allegations set out by the Associated Press and New York Times re. Ninho do Urubu; as well as Renata Mendonça's video footage showing deficient facilities at Flamengo's professional women's team training center?
2. What process has Flamengo undertaken to ensure it provides a genuine, effective, and fair remedy to all the families of the victims of the Ninho do Urubu Fire?
3. What measures has Flamengo taken to prevent or mitigate future human rights risks, particularly regarding the safety and well-being of youth academy and women's team players?

We may publish your response in whole or in part. For us to reflect your responses in our upcoming reporting, we request that you respond by **Tuesday, November 18**. I can be reached at andrea@sportandrightsalliance.org.

Sincerely,



Andrea Florence
Executive Director
Sport & Rights Alliance



Joanna Maranhão
Network Coordinator
Sport & Rights Alliance

About the Sport & Rights Alliance

The Sport & Rights Alliance's mission is to promote the rights and well-being of those most affected by human rights risks associated with the delivery of sport. Its partners include **Amnesty International, The Army of Survivors, Building and Wood Workers' International (BWI), Football Supporters Europe, Human Rights Watch, ILGA World (the International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association), the International Trade Union Confederation (ITUC), Reporters Without Borders (RSF), Transparency International, and World Players Association, UNI Global Union**. As a global coalition of leading NGOs and trade unions, the SRA works together to ensure sports bodies, governments and other relevant stakeholders give rise to a world of sport that protects, respects, and fulfills international standards for human rights, labor rights, child wellbeing and safeguarding, and anti-corruption. The SRA Executive Director, Andrea Florence is based in São Paulo, Brazil, and can be reached at +55 11 98420 0025 or andrea@sportandrightsalliance.org.

*

* *

Amsterdã, 12 de novembro de 2025

**Sr. Luiz Eduardo
Baptista, Presidente**

**Clube de Regatas do
Flamengo**

Av. Borges de Medeiros,
997 – Gávea
Rio de Janeiro, RJ, Brazil

**Ref.: Preocupações sobre reparação e reformas após o incêndio do
Ninho do Urubu em 2019**

Prezado Senhor Luiz Eduardo Baptista,

Escrevemos em nome da [Sport & Rights Alliance](#) a respeito dos desdobramentos em curso do incêndio ocorrido em 2019 no Ninho do Urubu e da resposta do Clube de Regatas do Flamengo às famílias das vítimas, a fim de manifestar preocupações quanto às obrigações do clube de respeitar os direitos humanos e promover reformas efetivas.

A *Sport & Rights Alliance* é uma coalizão de organizações não-governamentais, sindicatos e associações de atletas comprometida em incorporar princípios de direitos humanos e de combate à corrupção no mundo do esporte. Nossa missão é promover os direitos e o bem-estar das pessoas mais afetadas pelos riscos de violações de direitos humanos associados à realização de atividades esportivas. Junto a nossos parceiros, documentamos casos de abuso de atletas infantis e de agressão sexual no [Afeganistão](#), [Haiti](#), [Índia](#), [Japão](#) e [Mali](#).

Escrevemos para expressar preocupação diante das falhas sistêmicas e abusos relatados que levaram à trágica perda de dez jovens atletas no centro de treinamento do clube em 2019. A [Associated Press](#) e o [New York Times](#) publicaram denúncias detalhadas de que, por pelo menos quatro anos antes do incêndio, o Flamengo teria deixado de cumprir regulações locais e determinações judiciais que exigiam melhorias nas condições do centro de treinamento juvenil - incluindo a obtenção das licenças do Corpo de Bombeiros e a adoção de medidas para eliminar os riscos associados ao uso de contêineres temporários e altamente inflamáveis utilizados como alojamentos para os jogadores.

Mais recentemente, em outubro de 2025, [veículos de imprensa brasileiros](#) noticiaram imagens registradas pela jornalista do canal [Dibradoras](#), Renata Mendonça, que expõem as condições precárias do centro de treinamento da equipe feminina profissional do Flamengo. O vídeo mostra pisos quebrados, vestiários em contêineres com água escura nas torneiras e ausência de infraestrutura adequada para fisioterapia e academia. Até o momento, [segundo informações publicadas](#), o Flamengo se recusou a se pronunciar sobre a situação.

Clubes esportivos devem respeitar os direitos humanos, inclusive cumprindo sua responsabilidade de promover reparações e reformas eficazes quando causam ou contribuem para impactos adversos sobre direitos humanos, conforme estabelecido nos [Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos](#). Tais princípios obrigam as empresas a adotar políticas específicas e realizar diligências para identificar riscos de violação de direitos humanos, bem como preveni-los e mitigá-los.

Diante da gravidade das alegações de negligência sistêmica e da contínua exposição à condições precárias nas instalações de treinamento, solicitamos que o clube responda às seguintes questões:

1. Qual é a resposta do Flamengo às denúncias publicadas pela *Associated Press* e pelo *New York Times* a respeito do Ninho do Urubu, bem como às gravações divulgadas por Renata Mendonça que mostram deficiências nas instalações do centro de treinamento da equipe feminina profissional?
2. Que procedimentos o Flamengo adotou para garantir reparação genuína, eficaz e justa a todas as famílias das vítimas do incêndio no Ninho do Urubu?
3. Que medidas o Flamengo implementou para prevenir ou mitigar riscos futuros a direitos humanos, especialmente no que diz respeito à segurança e ao bem-estar dos atletas das categorias de base e da equipe feminina?

Podemos vir a publicar sua resposta, integral ou parcialmente. Para que possamos incluí-la em nossos próximos relatórios, solicitamos que o retorno seja enviado até **terça-feira, 18 de novembro**. Estou à disposição para contato pelo e-mail andrea@sportandrightsalliance.org.

Atenciosamente,



Andrea Florence
Diretora Executiva
Sport & Rights Alliance



Joanna Maranhão
Coordenadora de Rede
Sport & Rights Alliance

About the Sport & Rights Alliance

*The Sport & Rights Alliance's mission is to promote the rights and well-being of those most affected by human rights risks associated with the delivery of sport. Its partners include **Amnesty International, The Army of Survivors, Building and Wood Workers' International (BWI), Football Supporters Europe, Human Rights Watch, ILGA World (the International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association), the International Trade Union Confederation (ITUC), Reporters Without Borders (RSF), Transparency International, and World Players Association, UNI Global Union**. As a global coalition of leading NGOs and trade unions, the SRA works together to ensure sports bodies, governments and other relevant stakeholders give rise to a world of sport that protects, respects, and fulfills international standards for human rights, labor rights, child wellbeing and safeguarding, and anti-corruption. The SRA Executive Director, Andrea Florence is based in São Paulo, Brazil, and can be reached at +55 11 98420 0025 or andrea@sportandrightsalliance.org.*

*

* *